

*Intervenção proferida pelo Deputado
Regional Cláudio Lopes na Sessão
Plenária de Maio de 2005.*

PROTECÇÃO DA ORLA COSTEIRA DA VILA DAS LAJES

Senhor Presidente
Senhora e Senhores Deputados
Senhora e Senhores membros do Governo

O dia 24 de Março de 2005 (Quinta-feira santa), é mais uma data a assinalar (pela negativa) na longa história da protecção da orla costeira da Vila das Lajes.

Desde a madrugada e durante todo este dia, os lajenses (residentes na Vila), viveram de novo horas de angústia e momentos de pânico.

O mar invadiu a Vila, de forma avassaladora, provocando estragos de significativa monta e colocando em risco a segurança de algumas famílias.

É com alguma desilusão que continuamos a falar, de forma recorrente, sobre a orla costeira da Vila das Lajes, pelas piores razões. Ou seja, como algo que não está ainda resolvido e parece longe de uma solução. Não digo uma solução total e definitiva, porque me parece impossível, mas uma solução no sentido de minorar os receios e a insegurança dos lajenses relativamente à força destruidora e ameaçadora com que o mar, de vez em quando, atinge a Terra, naquela histórica e emblemática Vila Baleeira.

Sei que esta justa e legítima reivindicação dos lajenses vem de longa data, escusam de me lembrar isso. Agora o que é certo é

que desde Janeiro de 1994 até Dezembro de 2003 (10 anos), como autarca, sempre coloquei esta questão no topo das reclamações daquele Concelho junto do Governo Regional. Durante 2 anos com um Governo do PSD e nos restantes 8 anos com Governos do partido socialista. Mais, esta nunca foi somente uma questão reivindicada pelo Concelho das Lajes, foi sempre considerada todos os anos, naquele mesmo período, pelo Conselho de ilha, como uma das mais importantes obras a realizar na Ilha, pelo Governo.

Porque o inconformismo dos habitantes, dos responsáveis e dos políticos de uma ilha desta Região, na defesa dos interesses dessa ilha, não deve nunca, ser função do Governo interlocutor, seja ele qual for.

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Deputados

Senhora e Senhores membros do Governo

Sobre a protecção da orla costeira da Vila das Lajes do Pico convém aqui relembrar, alguns episódios desta longa história, mais em concreto alguns reportados à última década.

Em Janeiro de 1994, tomava posse, como Presidente de Câmara Municipal das Lajes do Pico. Logo no mês seguinte estava em São Miguel numa audiência com o Sr Secretário das Obras Públicas de então, Natalino Viveiros, a discutir este assunto. Passados alguns meses, este governante foi substituído por outro titular da pasta, o Eng. Jaime Medeiros, que então se responsabilizou pela vinda à Vila das Lajes do Pico de técnicos do LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil), para procederem a um reconhecimento da zona e iniciarem os respectivos ensaios laboratoriais, em modelo reduzido.

Durante quase dois anos estes ensaios prosseguiram no LNEC, aos quais assisti, por duas vezes, a convite do então Secretário Regional Eng. Jaime Medeiros.

Neste período a Autarquia foi recebendo sempre os relatórios intercalares de acompanhamento daqueles estudos e ensaios, e acompanhando assim todo o processo, colaborando também com algumas sugestões que espelhavam no fundo a opinião de alguns lajenses mais conhecedores da situação real.

No Verão de 1996 tinham terminado os ensaios do LNEC e todo o processo estava assim pronto para se iniciar a fase processual de lançamento do concurso público com vista à realização da obra. Faltava no entanto encomendar um estudo de impacto ambiental.

Em Outubro desse mesmo ano (1996), houve eleições regionais, o PSD que era Governo perdeu e o PS ganhou e formou novo Governo.

No ano seguinte, quando o novo Governo foi ao Pico na sua visita estatutária, lembro-me de ouvir o Sr Presidente Carlos César afirmar, no muro da pesqueira, em alto e bom som, que em relação à orla costeira da Vila das Lajes os Governos anteriores nada tinham feito e que agora era ele que iria resolver o assunto de uma vez por todas. Estas declarações foram proferidas há exactamente 8 anos.

Mas mais caricato, é que, passados quase quatro anos após esta afirmação, a Directora Regional do Ambiente do Governo de Carlos César, foi com o seu staff técnico, tentar convencer a Câmara das Lajes de que não era possível fazer a protecção da orla costeira da Vila, atendendo ao estudo de impacto ambiental que tinha encomendado. Este assunto foi largamente discutido num encontro entre aquela Direcção Regional e a Câmara das

Lajes a que na altura presidia. E modéstia aparte não fosse a capacidade argumentativa do executivo camarário de então, mais dos cidadãos lajenses que na altura convidei para ajudarem a fazer a defesa desta causa, provavelmente hoje não estaríamos a falar desta obra, porque o Governo de César queria inviabilizá-la. E o curioso é que César tinha alguns correligionários do seu partido na ilha e até no Concelho, que não o entusiasmavam muito em fazer esta tão necessária obra.

Passaram-se assim 8 anos de Governação socialista e só em vésperas das últimas eleições regionais, de Outubro passado, foi adjudicada uma obra de protecção **a uma zona específica da frente costeira da Vila**, repito, a zona da carreira.

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Deputados

Senhora e Senhores membros do Governo

Em matérias de Governação, mais importante do que falar no passado é falar no presente e do futuro, e é sobre o presente e o futuro que em relação a esta obra pretendo deixar aqui registadas as minhas preocupações, para memória futura.

Esperemos que no próximo Verão a obra se inicie efectivamente, e que melhore substancialmente as condições naquela zona específica da frente costeira da Vila, o que será já um benefício grande. Congratulo-me como político com isso mas mais como cidadão, pois trata-se de uma obra muito importante sob o ponto de vista da segurança das pessoas e salvaguarda dos seus bens. É que com a vida e a segurança das pessoas não pode haver hesitações, muito menos inércias que se refugiam em estudos e mais estudos. Como também não são compreensíveis slogans eleitorais afirmando que as pessoas estão primeiro para depois se colocar as pessoas em plano secundário.

Agora o que não me convencem, nem ninguém se iluda com tal, é que esta obra que o Governo mandou executar vai resolver todo e em definitivo este problema histórico.

A zona do Portinho, e toda a zona de frente de mar entre o antigo campo de futebol e a escola secundária continuarão totalmente desprotegidas, senão até em parte mais sensíveis, a futuros galgamentos do mar. Mas sobre isto, considero que ainda é cedo para se fazerem prognósticos mais negativos.

Já agora, informo esta câmara que sobre os estragos ocorridos na Vila das Lajes, no passado mês de Março, provocados pelos galgamentos do mar, o grupo parlamentar do PSD, já entregou nesta Assembleia uma proposta de resolução que recomenda o Governo Regional a criar mecanismos de apoio às pessoas singulares e colectivas, vítimas dessa intempérie.

Senhor Presidente

Senhora e Senhores Deputados

Senhora e Senhores membros do Governo

É bom que façam esta obra, que está adjudicada, mas é bom que não esqueçam que há muito mais para fazer nesta zona, isto se, se quiser, efectivamente, controlar uma parte substancial do problema e reduzir uma grande parte dos problemas e das preocupações dos lajenses residentes na Vila, ou daqueles que nela tem investimentos realizados.

Teria sido muito mais prudente que o Governo Regional tivesse acatado as orientações que resultaram dos estudos e ensaios do LNEC, que apontavam para a construção de várias obras em toda a frente costeira da Vila. Este Governo entendeu prosseguir por outro caminho, mais fácil, mais barato, mas quanto a mim pouco

eficaz. Contudo é o Governo que vai responder por isso. Oxalá tenha sido este o caminho mais adequado. Cá estaremos para ver.

Vem aí um novo quadro comunitário de apoio que vai privilegiar as questões do Ambiente. Talvez seja aconselhável não perder de vista esta obra nos próximos anos.

É que os lajenses também são açorianos, talvez não com as mesmas regalias de alguns, mas pelo menos com os mesmos direitos.

Disse